**EMERGÊNCIA OBSTÉTRICA E A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A MULHERES COM ECLAMPSIA E PRÉ-ECLÂMPSIA.**

**Maria Alice Feijó Teixeira**

Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem, Faculdade UNINTA.

Itapipoca – Ce. E-mail: mfeijoteixeira@gmail.com

**Maria Eduarda Ribeiro Farias**

Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem, Faculdade UNINTA.

Itapipoca – Ce. E-mail: ribeirofariasmariaeduarda913@gmail.com

**Maria Sinara Farias**

Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem, Faculdade UNINTA

Itapipoca – Ce. E-mail: sinara.farias@uninta.edu.br

**Introdução:** Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) apontam que, todos os dias no ano de 2010, cerca de 800 mulheres morreram em decorrência da gravidez ou parto. A pré-eclâmpsia é uma desordem que pode ocorrer após a vigésima semana gestacional, durante o parto e até 48 horas pós-parto e está entre os mais sérios problemas de saúde que afetam as gestantes. A eclampsia distingue-se pela presença de convulsões em mulheres, cuja gravidez se complicou devido à pré-eclâmpsia, excluindo outros diagnósticos diferenciais, tais como a epilepsia, meningite, sepse, entre outros. **Objetivo:** Analisar a assistência de enfermagem prestada durante as emergências obstétricas, com foco nas gestantes acometidas com pré-eclâmpsia e/ou eclampsia. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão da narrativa, tendo como descritores: pré-eclâmpsia; eclampsia; cuidados de enfermagem; assistência. Utilizando SciELO, como banco de dados. Optou-se pelos artigos em português, publicados nos últimos vinte e um anos. Os critérios de exclusão foram: artigos duplicados, editorias e que não correspondiam com a temática estudada. **Resultados:** Os cuidados prestados a mulheres com pré-eclâmpsia devem ser: atenção aos sinais, controle de pressão arterial de 4 em 4 horas ou de 2 em 2 horas, estimular o repouso em decúbito lateral esquerdo, ministrar medicamentos conforme a descrição medica, conversar com a gestante sobre duvidas, medos e ansiedade, controle de peso, dentre outros. Observa-se que os cuidados prestados estão se limitando a: aferição de pressão arterial e a administração de medicamentos, deixando de lado a assistência emocional. É perceptível o desinteresse com o paciente quando se falta o diálogo e o apoio emocional, logo que, nessa fase a mulher passa por uma série de alterações fisiológicas, que vão gerar medos, curiosidades e ansiedades. Cabe ao enfermeiro o papel de orientar e prestar o serviço necessário para que a paciente entenda sua real situação e qual tratamento adequado. **Conclusão**: O estudo possibilitou a síntese dos cuidados de enfermagem específicos a mulheres com pré-eclâmpsia e/ou eclampsia, os quais são capazes de reduzir complicações e taxas de morbimortalidade. A assistência de enfermagem descrita na presente revisão abrange, principalmente, exame físico criterioso, identificação precoce de sinais de pré-eclâmpsia e eclampsia. Criar e adotar protocolos de cuidado pautados em evidencias científicas na pratica clínica do enfermeiro. Destaca-se a necessidade de estudos sobre a temática objeto da presente revisão com rigor metodológico, buscando fornecer ao enfermeiro subsídios para assistência de enfermagem.

**Descritores:** Pré-eclâmpsia; Eclampsia; Cuidados de enfermagem; Assistência.

**Referências:**

Cunha KJB, Oliveira JO, Nery IS. **Assistência de enfermagem na opnião das mulheres com pré-eclampsia.** Escola Anna Nery Revista de Enfermagem 2007, junho; 11(2): 254-60. DOI: https://doi.org/10.1590/S1414-81452007000200011

Ferreira MBG, Silveira CF, Silva SR, Souza DJ, Ruiz MT. **Assistência de enfermagem a mulheres com pré-eclâmpsia e/ou eclampsia: revisão integrativa.**  Revista da escola de enfermagem, USP. 2016;50(2):320-330. DOI: http:/dx.doi.org/10.1590/S0080-623420160000200020

Gomes ML, Rodrigues IR, Moura NS, Bezerra KC, Lopes BB, Teixeira JJ, et al. **Avaliação de aplicativos móveis para a promoção da saúde de gestantes com pré-eclâmpsia.** Acta Paulista de Enfermagem. 2019; 32(3):275-8. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/1982- 0194201900038

Oliveira 8MJV, Persinotto MOA. **Revisão de literatura em enfermagem sobre hipertensão arterial na gravidez**. Revista da Escola de Enfermagem, USP 2001; 35(3):214-22. DOI: https://doi.org/10.1590/S0080-62342001000300003